

QUER VENDER O SEU APARTAMENTO OU MORADIA?

A Mérito Triunfo é a escolha certa...

(\*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO MATOS**  
☎ 910 705 225\*

**mérito triunfo**  
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA MACHADO**  
☎ 913 814 523\*



*Confiança é a nossa força!*

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

# BIMENSAL 14 MAIO 2026 EDIÇÃO 786

# entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

JORGE OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## CÂMARA APROVA REVISÃO DO PDM PSD vai enviar documento para o MP e interpor providência cautelar

*Período de discussão pública contou mais de mil participações. PSD abandona reunião de Câmara e vai apresentar queixa ao Ministério Público, CCDR-1 e interpor uma providência cautelar para impedir que o documento entre em vigor. Páginas 4 e 5*

## AMCH Ringe carimba título em época invencível

Caminhada sem derrotas do Ringe permitiu celebrar título de campeão conceitual com uma noite de festa marcada por sete golos sem resposta sobre o Mourinho. Taça foi levantada perante os adeptos no Campo Bernardino Gomes.

PÁGINAS 17

## Miguel Carvalho assinala 50 anos do atentado que vitimou Rosinda Teixeira em Vila Nova do Campo

Jornalista vai homenagear vítima mortal de um atentado, em São Martinho do Campo, no dia 22 de maio com um debate na junta de freguesia e romagem ao local.

PÁGINAS 9

FOTO VASCO OLIVEIRA

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPESSOAL, L.DA



## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua Silva Araújo, 421  
Telemóvel: 919 366 189

# CARTOON

## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Já cá não vínhamos há tanto tempo, meu... Quando há motivo para festejar, nós cá estamos! Ficar em último, mas ganhar ao primeiro... é de arromba...



Temos de dar os parabéns aos nossos inquilinos do AVS pela banhada... Melhor sorte teve o Sporting no outro dia, pois, afinal, obteve um magnífico empate...



Tudo bem... Esta vitória também é, para o Desportivo, motivo de orgulho... Mas não era caso para que a azia de uns quantos se descarregasse sobre o nosso património...



02

ENTRE MARGENS  
14 MAIO 2026

Página 14 Armindo Araújo voltou a ser o melhor português no rali de Portugal

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**OLHANDO O MAPA E A O LOCAL DA PROJETADA PONTE DE REBORDÕES, É EVIDENTE QUE A MAIOR PARTE DO TRÁFEGO DESVIADO ATRAVÉS DELA VAI SER CANALISADO PARA O CENTRO DA VILA, PRECISAMENTE PARA A ESTA ZONA EM OBRAS EM FRENTE DO EDIFÍCIO DA JUNTA. E LÁ SE VAI A VANTAGEM DE SER CENTRO DA URBE.**

# Equacionar alternativas: o mínimo que se pode pedir

É notícia nesta edição a aprovação do Plano Diretor do município de Santo Tirso. Independentemente das posições políticas da oposição em sede de reunião de Câmara e de Assembleia Municipal e das respostas (políticas e administrativas) da maioria que governa o concelho, podemos considerar que o documento merecia ter sido tratado com mais debate público, melhor esclarecimento e mais transparência, sobretudo em relação a objetivos e estratégias na relação de interesses privado versus público, até para demonstrar a prevalência deste último.

Quando, há um ano atrás, foi aberto o período de discussão pública da revisão do PDM alertamos precisamente para a ausência de uma apresentação e debate públicos que permitissem a cada munícipe interessado enquadrar as suas preocupações com a visão dos autarcas e dos seus técnicos responsáveis. A ausência de debate

encaminhou a discussão para um predomínio da microanálise de centenas de casos isolados sem que se obtivesse a perceção adequada do conjunto.

Não ficamos a saber e talvez nunca saberemos, que papel tiveram as Juntas de Freguesia na elaboração das propostas. Terão tido, pelo menos, a preocupação de intervir no processo? Não havendo disso notícia, passará por não ter acontecido. Ou, se aconteceu, fica na sombra o que, bem ou mal, possa resultar de seguida.

Naquilo que tem importância estratégica, especialmente para a parte nascente do concelho, é muito relevante a questão da rede viária e muito particularmente a Estrada Nacional 105. E sobre isso, o que se pode encontrar no Relatório de Ponderação da Discussão Pública é, no mínimo, dececionante. Uma proposta de um munícipe que pretendia que fossem previstas alternativas à EN 105 (nascente) e às Pontes de Caniços e da

Pinguela (ligações ao concelho de Famalicão), não foi acolhida, com a justificação de que “não existindo canal disponível para prever uma variante a esta estrada nacional, todas as alternativas que permitam retirar tráfego da via (...) contribuem para atenuar os impactos negativos existentes. Não se encontram equacionadas alternativas às referidas pontes”.

Ora bolas! A proposta era, precisamente, que se equacionassem tais alternativas! Era o mínimo a acolher em sede de discussão pública do PDM.

Incluída na mesma explicação, está esta referência: “está prevista uma ligação entre Rebordões e a Vila das Aves, prevendo uma nova travessia do Rio Vizela”. É esta a solução para retirar tráfego da EN 105? Pois, sendo essa a ideia, é necessário equacionar, desde já, a resposta ao tráfego futuro no interior da Vila e projetar as modificações indispensáveis na rede viária para que se resolva

um problema sem criar outros.

De facto, quem estiver a par das obras de requalificação da Avenida 4 de Abril, nomeadamente da pavimentação nobre e cuidada da futura “parada” em frente da sede da Junta de Freguesia, sabe que vai ser uma zona de coexistência de trânsito de peões e veículos, uma zona nobre de largos passeios a que se acede por faixas de circulação estreitas.

Olhando o mapa e a o local da projetada ponte de Rebordões, é evidente que a maior parte do tráfego desviado através dela vai ser canalizado para o centro da Vila, precisamente para a esta zona em obras em frente do edifício da Junta. E lá se vai a vantagem de ser centro da urbe.

Era bom que, à rede viária do concelho (pelo menos na parte que nos toca), se dedicasse maior atenção e se elaborassem projetos com visão no futuro. Equacionando alternativas, evidentemente.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Memórias da Fauna Piscícola de Ambos os Aves (XI)

Sável (*Alosa alosa*) (continuação)

O sável, tal como os restantes anádromos, ao chegar rio adentro, em grande número, no fim do inverno e inícios da primavera, era uma verdadeira dádiva para as comunidades ribeirinhas. “*Sáveis por São Marcos<sup>1</sup>, encham os barcos*” assim se dizia sobre a fartura deste peixe sazonal.

Aliás, as gorduras acumuladas por estes peixes davam-lhes um sabor especial, apreciado por todos. Daí que também se dissesse que “*Boa he a truyta, bom o salmão, bom he o sável, quando he de sazão*”<sup>23</sup>. Nas margens do Douro, era pescado e frito, ou então limpo para depois ser conservado em salmoura, escabeche<sup>4</sup> ou defumado. Esta última técnica, hoje está na moda, e é, cada vez mais, utilizada pelos inúmeros restaurantes das margens do Porto, Gondomar e Penafiel, entre outras localidades, que o defumam em serrim. Certamente, que o seu uso na gastronomia ribeirinha do Ave não haveria de ser muito diferente. A distância temporal do seu desaparecimento impede-nos já de registar quaisquer memórias gastronómicas. Restam-nos pequenos apontamentos, como o de 1842 na freguesia vimaranense de Penselo, onde, entre outros peixes, é indicado que o sável podia ser consumido com batatas, arroz e grelos, conforme a vontade de cada um<sup>5</sup>.



**NAPOLEÃO RIBEIRO**  
ANTROPÓLOGO  
E MÚSICO



**AS GORDURAS ACUMULADAS POR ESTES PEIXES DAVAM-LHES UM SABOR ESPECIAL, APRECIADO POR TODOS.**

NA IMAGEM: SANTOS – “SANTO TIRSO-RIO AVE-ÍNSUA” [DOCUMENTO ICÓNICO]. SANTO TIRSO/ITÁLIA: EDIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO, [S.D.]. 15X10CM. BILHETE-POSTAL NÃO CIRCULADO.

Nas Memórias Paroquiais de 1758 é referida a existência de sáveis no rio Ave em, pelo menos, quinze freguesias de cinco concelhos. Em Vila do Conde, o redator de Ferreiro<sup>6</sup> indica-nos que subiam o rio em março e abril; o de Tougues<sup>7</sup>, de fevereiro a maio; o de Azurara<sup>8</sup> na primavera; o de Vila do Conde<sup>9</sup> em fevereiro, março e abril; enquanto o da Junqueira<sup>10</sup> omite esta informação. O registo deste peixe também foi descrito pelos párocos de São Martinho de Bougado<sup>11</sup> (Trofa), Ribeirão<sup>12</sup>, Bairro<sup>13</sup> e Delães<sup>14</sup> (Famalicão). O Abade de Santo Tirso<sup>15</sup> indica que, por norma, a espécie, quando sobe o rio, “vem tarde”<sup>16</sup>, enquanto os párocos de Areias<sup>17</sup> e da Lama<sup>18</sup> só citam a sua existência, tal como os redatores das freguesias vimaranenses de Silves (Santa Maria)<sup>19</sup> e São Cláudio do Barco<sup>20</sup>, o local mais a montante destas narrativas.

O pároco de Ronfe<sup>21</sup> surpreende-nos, uma vez mais, com os seus relatos e considerações. Por um lado, transmite que o sável e a lampreia só chegavam à sua freguesia se houvessem grandes cheias. De facto, só com um caudal de níveis

muito altos é que os anádromos conseguiram contornar as numerosas armadilhas que os aguardavam rio acima. O mesmo conta também que “há poucos anos se caçaram, de uma chumbeirada<sup>22</sup>, dezoito sáveis”. As suas deduções, acerca do comportamento da espécie, são curiosas dado que refere que tem “observado que os barbos se vão ao mar fazer sáveis e tornam a morrer à água doce (...)”<sup>23</sup> o que, como hoje sabemos, não corresponde à realidade. Todavia, e conforme já indicamos em artigo anterior, as observações deste redator, num tempo em que os conhecimentos de etologia piscícola eram escassos, não deixam de ser reveladoras do modo de como se indagava o assunto.

### NOTAS

- 1 Dia 25 de abril.
- 2 Sazão: estação do ano ou tempo propício para alguma coisa.
- 3 BLUTEAU, Rafael – “Vocabulário Portuguez, e Latino (...)”. Coimbra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus. Vol. VIII. Lisboa: Oficina de Pascoal da Sylva, 1721. P. 317.
- 4 SOEIRO, Teresa – “Pescadores de Terra Adentro”. Revista Oceanos. Os Pescadores. N.º 47-48 – julho/dezembro 2001. Lisboa: Comissão Nacional



- para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001. P.156.
- 5 “Inquérito paroquial de 1842” - S. João Baptista de Penselo. Revista de Guimarães, 108 Jan.-Dez. 1998. Pp. 441-449.
  - 6 [ANTT], “Memórias Paroquiais”, vol. 15, n.º 55, p. 359 a 366. Código referência PT/TT/MPRQ/15/55.
  - 7 Idem, vol. 37, n.º 82, p. 923 a 928. Código referência PT-TT-MPRQ-37-82.
  - 8 Idem, vol. 5, n.º 85, p. 1077 a 1082. Código referência PT-TT-MPRQ-5-85.
  - 9 Idem, vol. 40, n.º 195, p. 1161 a 1186. Código referência PT/TT/MPRQ/40/195.
  - 10 Idem, vol. 18, n.º (J) 46, p. 303 a 306. Código referência PT/TT/MPRQ/18/189.
  - 11 Idem, vol. 7, n.º 53, p. 1087 a 1098. Código referência PT/TT/MPRQ/7/53.
  - 12 Idem, vol. 32, n.º 106, p. 627 a 630. Código referência PT/TT/MPRQ/32/106.
  - 13 Idem, vol. 6, n.º 6, pp. 33 a 38. Código referência PT/TT/MPRQ/6/6.
  - 14 Idem, vol. 13, n.º 11, p. 61 a 64. Código referência PT/TT/MPRQ/13/11.
  - 15 Idem, vol. 36, n.º 56, pp. 355 a 362. Código referência PT/TT/MPRQ/36/56.
  - 16 Rafael Bluteau também referia um outro provérbio sobre a má qualidade do sável que vem depois de abril: “Saveis de Mayo, maleytas de todo o anno”. BLUTEAU, Rafael. Idem, ibidem.
  - 17 Idem, vol. 4, n.º 61, p. 335 a 338. Código referência PT/TT/MPRQ/4/61.
  - 18 Idem, vol. 19, n.º 28, pp. 153 a 156. Código referência PT/TT/MPRQ/19/28.
  - 19 Idem, vol. 35, n.º 164, p. 1225 a 122. Código referência PT/TT/MPRQ/35/164.
  - 20 Idem, vol. 6, n.º 35, pp. 289 a 294. Código referência PT/TT/MPRQ/6/35.
  - 21 Idem, vol. 32, n.º 155, pp. 949 a 952. Código referência PT/TT/MPRQ/32/155.
  - 22 Rede chumbeira circular munida de pequenas chumbeiras na extremidade. O mesmo que tarrafa.
  - 23 Idem, ibidem.

**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**  
Serviço Permanente

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, n.º224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**JORGE**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## QUE RESULTOU DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PDM?

A discussão pública do Plano Diretor Municipal (PDM) que ocorreu até junho de 2025 esteve em foco no Entre Margens, na segunda edição de maio, tendo-lhe sido dado grande destaque e imagem na capa, dada a importância do mesmo para o município no seu todo e para os interesses dos munícipes, em particular.

É notícia nesta edição que o PDM foi aprovado pela câmara municipal. E, apesar de não ter sido dada pública relevância ao resultado da discussão pública, verificamos que, entretanto, a autarquia tornou público, no seu site na internet e na secção relativa ao PDM em vigor, o “relatório de ponderação da discussão pública”. Trata-se do documento síntese do procedimento e nele podem ser consultadas não só as considerações formuladas em relação a cada participação como também se foi ou não acolhida cada uma das propostas apresentadas.

O documento refere que “a grande maioria das 762 participações refere-se à pretensão de ver alterada a classificação de solo, propondo a alteração de rústico para urbano (674), que maioritariamente se consubstanciam em solicitações de exclusão de RAN ou REN”, sendo “relevante o número de participações que se refere à programação do plano (30), nomeadamente à rede viária proposta, UOPG e Áreas a Estruturar”. A maior parte das participações refere-se à União de Freguesias de Santo Tirso e a Monte Córdova (20% e 14% respetivamente).

Refere ainda o documento que “o resultado da ponderação das participações inclui o parecer e validação das entidades da Administração Central, nomeadamente as responsáveis pela RAN e REN e o contributo da equipa responsável pela Avaliação Ambiental do PDMST” e que da ponderação das participações na Discussão Pública, resulta um total 414 de participações acolhidas ou parcialmente acolhidas, acrescido ainda de 15 participações que se consideraram já contempladas pela proposta e tendo 328 não obtido acolhimento.” - ALF

ou parcialmente, fazendo-se refletir as alterações no documento final e 388 não tiveram acolhimento.

O objetivo da Câmara, assegura, foi atender ao máximo de participações possível, defendendo os interesses dos munícipes de acordo com as orientações nacionais previstas no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial através de uma “negociação ampla” com diversas instituições, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente e a CCDR-N.

Quanto ao envio do processo para avaliação da sua legalidade, Alberto Costa mostra-se confortável com a forma como tudo foi conduzido dentro da lei, mas alerta que o “feito se pode virar contra o feiticeiro”.

“Podem usar todas as armas, legitimamente. Só chamo a atenção para que não se esqueçam que, na tentativa de fazer este *show-off*, podem estar a prejudicar muita gente. Correm o risco de, eventualmente, bloquear tudo aquilo que é licenciamento de obras municipais. Não sei se estão conscientes do que estão a fazer”, rebate o edil.

### DIRETORA MUNICIPAL GARANTE LEGALIDADE PROCESSUAL

Quando à noite, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, o PSD voltou a levantar as mesmas dúvidas e optou, novamente, por não votar a aprovação da Revisão do PDM, desta feita Alberto Costa tinha mais do que o seu entendimento para contra-argumentar.

O presidente da Câmara de Santo Tirso leu na íntegra um esclarecimento assinado por Adriana Magalhães, Diretora Municipal da autarquia tirsense, não só a garantir a legalidade do procedimento, como a desfazer a argumentação citada pelos eleitos da oposição na declaração política lida durante a tarde.

Num longo texto, a jurista desmonta os dois principais argumentos do PSD: a necessidade de uma nova discussão pública face às alterações da classificação dos solos efetuadas na sequência da discussão pública e o agendamento da votação da proposta em sede de reunião de Câmara e Assembleia Municipal para o mesmo dia.

Quanto ao primeiro ponto, Adriana Magalhães cita os especialistas João Miranda e Fernanda Paula Oliveira para esclarecer que “a repetição da discussão pública só deve ocorrer na presença de alterações significativas ao projeto inicial, que, para assim

serem qualificadas, têm de afetar a economia global do plano e/ou de corresponder a opções ou soluções fundamentais divergentes das anteriormente divulgadas”.

“Acertos das classes de solos que decorram das observações, soluções ou coordenações dos particulares não devem ser reconduzidos à noção de alterações significativas ou justificativas da definição da discussão pública”, asseverou.

Sobre o agendamento das votações, Adriana Magalhães garante que foram respeitados todos os prazos previstos na lei e que os elementos da Assembleia Municipal ficaram “muni- dos de toda a informação necessária e suficiente para poderem negociar e votar em consciência”.

Tratando-se de um documento estratégico cuja aprovação se revela urgente para os munícipes, foi então decidido solicitar ao Presidente da Assembleia Municipal a sua inclusão na ordem do dia da sessão ordinária de abril, coincidente com a reunião pública de câmara, na condição de ser aprovada. Caso não o fosse, seria o ponto retirado da ordem do dia. Sendo aprovada, como foi, a “respetiva declaração foi disponibilizada a todos os membros da Assembleia Municipal, logo no final da reunião de câmara, para comprovação de que a proposta que lhes for enviada está aprovada”.

“Não existe qualquer irregularidade neste procedimento e já foi por diversas vezes adotado novos procedimentos, quando os assuntos foram feitos, sem que qualquer entidade popular tenha feito repasse sobre o mesmo”, rematou a Diretora Municipal.

Após a aprovação em sede de reunião de Câmara (unânime, devido à ausência do PSD) e Assembleia Municipal (com votos contra do Chega e ausências de PSD e IL), o novo PDM poderá entrar em vigor após publicação em Diário da República.



EDITAL

### Delegação de competências na Diretora Municipal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 21 de abril de 2026, decidiu delegar na Diretora Municipal deste município, em regime de substituição, Maria Adriana Salgado Magalhães, as seguintes competências:

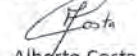
1. Remeter ao Tribunal de Contas os documentos necessários à instrução de processos submetidos a fiscalização prévia daquele Tribunal e/ou fiscalização concomitante, com exceção dos documentos de prestação de contas, que para efeitos do disposto no Anexo II da Resolução do Tribunal de Contas n.º 3/2022-PG, publicada no Diário da República, 2.ª Série, de 8 de abril, terá o perfil de “Utilizador autorizado”;
2. Assinar os pedidos de registos prediais do património imobiliário do município;
3. Praticar atos e formalidades de carácter instrumental necessários ao exercício da minha competência decisória, nomeadamente:
  - Pedidos de certidões à Conservatória do Registo Predial, Serviço de Finanças ou outras entidades, necessárias à instrução de atos, processos ou contratos, nos casos em que a obrigação de juntar tais certidões caiba ao município de Santo Tirso;
  - Assinar ofícios do município cujo conteúdo tenha natureza meramente instrumental, nomeadamente notificações de decisões proferidas pelo presidente da câmara, pelos vereadores ou deliberações da câmara municipal.

Mais se publicita que nas ausências ou impedimentos da Diretora Municipal, as competências delegadas supra referidas serão exercidas pelo Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, Jorge Emanuel Oliveira Machado.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 7 de maio de 2026.

O Presidente,

  
Alberto Costa



EDITAL

### Resultados da Discussão Pública da proposta da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:


Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 6 do artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 30 de abril de 2026 (item 4), procedeu à ponderação dos resultados da Discussão Pública da proposta de 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal, e deliberou aprovar o Relatório da Ponderação da Discussão Pública e, ao abrigo da competência estabelecida na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, submeter a proposta do plano, com incorporação das alterações decorrentes dos resultados da ponderação das participações apresentadas durante o período de Discussão Pública, à para Assembleia Municipal para aprovação, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 80/2015.

Mais deliberou publicitar os resultados da referida Discussão Pública, através da comunicação social, da página da internet do Município de Santo Tirso (<http://www.cm-stirso.pt>) e da PCGT – Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de maio de 2026

O Presidente,

  
Alberto Costa

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## Aos 40 anos de Portugal na União Europeia

Há escolhas políticas que envelhecem rapidamente e outras que, ao fim de quatro décadas, continuam a provar o seu valor. A adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia, em 1 de janeiro de 1986, pertence claramente ao segundo grupo.

Quarenta anos depois da adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia, há uma conclusão que permanece difícil de contestar: a integração europeia foi uma das decisões mais importantes da nossa democracia e continua hoje a ser essencial para o futuro do país.

Em 1986, Portugal encontrava-se ainda num período de consolidação democrática, enquanto procurava modernizar a economia e aproximar-se dos níveis de desenvolvimento dos restantes países europeus.

A entrada na Europa representou muito mais do que um acordo económico. Representou estabilidade, abertura ao mundo e uma oportunidade real de transformação. Pela primeira vez, o país passou a fazer parte de um projeto político assente na cooperação, na liberdade e na defesa de valores democráticos comuns. Os efeitos dessa adesão são visíveis em praticamente todas as áreas da sociedade portuguesa.

As infraestruturas modernizaram-se, as ligações ferroviárias e rodoviárias cresceram, os serviços públicos evoluíram e o acesso à educação superior tornou-se mais abrangente. Milhares de jovens puderam estudar no estrangeiro através do programa Erasmus, criar contactos, aprender novas línguas e regressar com uma visão mais aberta do mundo. Para muitas gerações, a Europa deixou de

ser apenas um conceito distante e passou a fazer parte da vida quotidiana.

Também a economia portuguesa beneficiou profundamente desta integração. O acesso ao mercado único europeu permitiu aumentar exportações, atrair investimento estrangeiro e criar novas oportunidades para empresas e trabalhadores. A livre circulação de pessoas trouxe possibilidades que antes pareciam impensáveis: trabalhar noutro país europeu, estudar fora ou simplesmente viajar sem fronteiras.

Hoje, olhamos para essas conquistas como algo natural, mas durante décadas foram privilégios inacessíveis para a maioria dos portugueses.

Claro que a UE não é perfeita. Existem desigualdades entre países, decisões burocráticas difíceis de compreender e momentos em que Bruxelas parece distante das preocupações reais das pessoas.

A crise financeira, a inflação ou os desafios ligados à imigração mostraram fragilidades e aumentaram o crescimento de discursos populistas e eurocéticos. Ainda assim, é importante perceber uma coisa: muitos dos problemas que enfrentamos atualmente seriam bastante mais difíceis de resolver fora da UE.

Num mundo marcado pela instabilidade, pelas guerras, pela competição económica entre grandes potências e pela pressão sobre os recursos naturais, países pequenos e periféricos como Portugal ganham força quando fazem parte de um bloco político e económico sólido. Sozinho, Portugal teria menos capacidade de negociação, menos influência internacional e maior vulnerabilidade económica. A UE dá-nos dimensão, proteção e capacidade de resposta.

Celebrar os 40 anos da adesão não deve ser apenas um exercício de nostalgia. Deve ser um momento de consciência coletiva. Muitas das oportunidades que hoje temos resultam diretamente dessa escolha feita em 1986. E aquilo que foi conquistado não está garantido para sempre.

Quarenta anos depois, continua a ser difícil imaginar um futuro mais seguro, mais estável e mais próspero fora deste projeto comum. Porque, para Portugal, a Europa nunca foi apenas uma opção política. Foi uma escolha de futuro.



ANA MARIA LAGES  
ENG. ALIMENTAR  
PSD



**QUARENTA ANOS DEPOIS, CONTINUA A SER DIFÍCIL IMAGINAR UM FUTURO MAIS SEGURO, MAIS ESTÁVEL E MAIS PRÓSPERO FORA DESTE PROJETO COMUM.**

## Assalto ao Tempo

“*T*empo, tempo, tempo, tempo / És um senhor tão bonito / Quanto a cara do meu filho”, canta Caetano Veloso na sua “Oração ao Tempo”. O tempo, aprendemos, é o bem mais precioso numa vida que é finita. No mundo em que vivemos, parte da nossa vida divide-se entre tempo de trabalho e tempo de não trabalho. O tempo que é consumido no trabalho é tempo de vida subtraído às pessoas, que deixam de fazer outras coisas, entre as quais participar na vida política, social e cultural.

A história das relações de trabalho é uma história de disputa permanente entre capital e trabalho pelo controlo do tempo. Se por um lado os trabalhadores exigem a redução da jornada de trabalho, para que sobre tempo para a família e amigos, para a participação política, para o simples ócio, do outro lado o capital procura alargar ininterruptamente a sua capacidade de dispor do tempo alheio – aumentando as horas de trabalho a menor custo para extrair o maior lucro possível. Tal disputa que se estabelece entre capitalistas e trabalhadores é também responsável por uma dinâmica entre diminuição do tempo de trabalho e modernização da produção. Quando os trabalhadores conseguem obter ganhos de redução da jornada de trabalho, os capitalistas recorrem imediatamente a estratégias para recompor sua capacidade de apropriar mais-valia, investindo na modernização da infraestrutura, na incorporação de tecnologia, na reorganização do trabalho, intensificando o trabalho. É uma dinâmica sem fim, em que quanto mais tecnologia, menos trabalho humano necessário, e, portanto, maior deveria ser a distribuição desses ganhos em tempo livre, embora nos tentem sempre impor mais horas de trabalho.

É em contraciclo com o avanço nos direitos dos trabalhadores e a modernização que chega o chamado “pacote laboral”. Destaco um dos seus instrumentos centrais: o banco de horas individual. Traduzido em “antijurídicos”: a empresa pode obrigar-te

a trabalhar mais duas horas por dia sem pagar horas extraordinárias. Esse tempo a mais fica num “banco” – gerido pelo patrão – que o devolve quando lhe convém (e se lhe convier), não quando o trabalhador precisa. O trabalhador perde o direito ao acréscimo proveniente do pagamento das horas extras e o controlo sobre o seu próprio descanso. E ao tornar mais barato o prolongamento da jornada de trabalho, a lei desincentiva a modernização tecnológica, precisamente aquela que invoca para justificar as propostas apresentadas.

Outra frente deste ataque: o direito a horário flexível para pais com filhos até 12 anos. Hoje, esses trabalhadores – milhares em regime de turnos – podem exigir folgas aos sábados e domingos para cuidar dos filhos. A empresa só pode recusar em caso de necessidade imperiosa, o que raramente consegue provar. O pacote laboral quer limitar esse direito ao ponto de o esvaziar, com prejuízo para os filhos desses trabalhadores que cresceriam sem o acompanhamento dos pais. É assim que o tempo dos trabalhadores se dissolve. E que o lazer se reduz a “ter tempo para dormir, sentar no sofá a ver uma série e adormecer exausto”.

A certa altura da canção, Caetano canta: “*Tempo, tempo, tempo, tempo / Peço-te o prazer legítimo / E o movimento preciso*”. O prazer legítimo de viver, de estar com os filhos, de participar na vida da comunidade, isso é o que está em jogo. E mais à frente: “*Ainda assim acredito / Ser possível reunirmo-nos / Num outro nível de vínculo*”. Esse vínculo é o da solidariedade entre trabalhadores, o da luta por um tempo de trabalho decidido por quem trabalha, não apenas por quem lucra.

Por tudo isto é necessário participar na greve geral de 3 de Junho, de modo a enterrar definitivamente este pacote patronal que nos quer consumir mais tempo. Que saibamos lutar pelo nosso tempo – tempo de trabalho digno, tempo de vida plena, tempo de futuro.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO  
PCP



**É EM CONTRACICLO COM O AVANÇO NOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E A MODERNIZAÇÃO QUE CHEGA O CHAMADO “PACOTE LABORAL”.**

**JORGE**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SANTO TIRSO



## Câmara destina 530 mil euros para requalificar posto da GNR de Santo Tirso

*Assembleia aprova alterações ao plano de investimentos que contemplam ligações entre Redundo e Cabanas ou a estrada municipal 644, mais conhecida como estrada de Espinho. Oposição vota contra o documento de prestação de contas de 2025.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Após os alertas deixados pelos vereadores da oposição aquando da votação do relatório de prestação de contas relativo ao exercício financeiro de 2025 da Câmara de Santo Tirso, desta feita foram os deputados dos grupos do PSD, IL e Chega da Assembleia Municipal a mostrarem um cartão vermelho ao resultado líquido negativo de 2,3 milhões de euros.

Pelos sociais-democratas, Duarte Meireles assinala que as contas de 2025 “evidenciam uma trajetória de deterioração estrutural da situação financeira do município com sérios riscos de sustentabilidade”, uma vez que apesar do crescimento da receita fiscal foi registado um aumento da despesa de 11 milhões de euros num só ano.

“Verifica-se, assim, uma tendência

de aumento da despesa claramente desequilibrada face à receita, o que ameaça seriamente a sustentabilidade financeira do município já para os próximos anos”, rematou o deputado ‘laranja’ em declaração de voto.

A preocupação face à despesa é o principal foco da intervenção de Francisco Prata, da Iniciativa Liberal. Apesar de acompanhar a política municipal de impostos baixos, o deputado ressalva que “uma redução da carga fiscal não implica uma redução da receita fiscal”, como aliás as contas demonstram, mas “não foram acompanhados por qualquer reforma estrutural da despesa municipal”.

“A culpa desse resultado negativo não é a função nível dos impostos. É o resultado de uma estrutura cada vez mais pesada, menos ágil e de uma despesa fixa que o município tem



**“VERIFICA-SE UMA TENDÊNCIA DE AUMENTO DA DESPESA CLARAMENTE ESEQUILIBRADA FACE À RECEITA.”**

DUARTE MEIRELES, PSD

EM CIMA, IMAGEM DA ESTRADA DE ESPINHO, QUE LIGA VILA NOVA DO CAMPO, RORIZ E SÃO TOMÉ. À DIREITA, O POSTO DA GNR DE SANTO TIRSO.



vindo sucessivamente a aumentar”, argumenta o eleito liberal.

Do lado socialista, no entanto, o resultado não pode ser discutido em abstrato, num vácuo. Para José Dias, deputado socialista, o resultado “não é uma surpresa, nem sinal de descontrolo. É a tradução financeira de uma escolha política clara: menos impostos cobrados às famílias, mais dinheiro no bolso de quem trabalha, mais folga para as empresas que investem e criam emprego”.

“Se o município tivesse mantido a carga fiscal anterior, este resultado seria diferente, mas o impacto na vida das pessoas também seria diferente e para pior. Preferimos contas que parecem boas no papel ou contas que reflitam decisões que fazem a diferença na vida real? Para nós a resposta é evidente”, asseverou antes de elencar as principais traves mestras que se podem encontrar no documento.

Transferências para as juntas de freguesia superiores a 5,8 milhões de euros; trans-

ferências para as instituições acima dos 5 milhões; a dívida que continua a descer e um prazo de pagamentos de apenas 13 dias. “Não estamos em dificuldades. Estamos perante

um município que fez escolhas exigentes, mas que as fez com os pés bem assentes na solidez financeira”, concluiu.

O documento foi aprovado com os votos favoráveis dos deputados do PS e de todos os presidentes de junta de freguesia. PSD, IL e Chega votaram contra.

### OBRAS NO POSTO DA GNR, ESTRADA DE ESPINHO E LIGAÇÃO REDUNDO-CABANAS SAEM REFORÇADAS

Alberto Costa aproveitou a reunião de Assembleia Municipal para levar à aprovação uma alteração ao plano plurianual de investimento (PPI) de modo a transferir verbas programadas para obras e projetos que têm maior probabilidade de serem concretizadas com mais urgência, durante o ano de 2026 e 2027.

Entre as principais novidades encontram-se a requalificação do posto da GNR de Santo Tirso que passa a contar com uma dotação financeira de 530 mil euros, a executar durante este ano.

Entre as intervenções na rede viária, a Câmara prevê gastar 500 mil euros em 2026 e 255 mil euros em 2027 na reabilitação da ligação entre Cabanas e Redundo, em Monte Córdova e designa a verba de 770 mil euros para a intervenção na estrada municipal 644, mais conhecida como estrada de Espinho, que conecta as freguesias de Vila Nova do Campo, Roriz e São Tomé de Negrelos.

Também os parques da Ribeira do Matadouro e do Verdeal vão contar com beneficiações orçamentadas em 425 mil euros e 145 mil euros, respetivamente, destinados à beneficiação dos pavimentos e de espaços recreativos.

Alberto Costa apresentou ainda uma proposta de reforço do investimento previsto para a execução do projeto de construção do parque público de habitação de custos acessíveis em Geão, cuja dotação inicial até 2029 era de 21,8 milhões de euros e passa agora para 23, 7 milhões de euros.

**JORGE OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES



### Docentes da ESDAH participam em formação internacional

Depois de, durante a interrupção letiva da Páscoa, seis professores do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques terem participado em ações de formação internacional, foi agora a vez de uma nova comitiva, composta por oito docentes e não docentes, beneficiar desta experiência enriquecedora. Para além de proporcionarem formação de elevada qualidade, estas mobilidades permitem o contacto direto com profissionais da educação de vários países europeus, promovendo a partilha de práticas e o confronto com diferentes realidades educativas.

A iniciativa “Erasmus+ – Capacitação de Docentes e Não Docentes” integra-se na dupla acreditação Erasmus+ nas áreas do Ensino Escolar e do Ensino Profissional, tendo como principal objetivo reforçar a dimensão europeia do agrupamento de Vila das Aves, a par da valorização e qualificação do seu pessoal. As ações de formação decorrem nas delegações da Europass Teacher Academy, em Florença (Itália) e Dublin (Irlanda).

Durante estas mobilidades, os participantes aprofundaram competências em áreas como a língua inglesa, o ensino bilingue, a utilização da inteligência artificial em contexto educativo, o ensino inclusivo e a aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras.

Importa salientar que o programa Erasmus+ não se destina exclusivamente aos alunos. Cada vez mais, afirma-se como uma ferramenta estratégica de formação contínua, abrangendo também docentes e pessoal não docente, contribuindo para uma escola mais preparada, inclusiva e ajustada aos desafios contemporâneos. De destacar a participação de três assistentes técnicos. Esta diversidade de participantes evidencia uma visão abrangente da educação, onde todos os profissionais desempenham um papel essencial no funcionamento e na inovação das escolas.

Paralelamente, nove docentes terão ainda a oportunidade de realizar períodos de job shadowing em escolas da Eslovénia, França e Suécia. Esta modalidade, assente na observação direta do trabalho desenvolvido noutras instituições, permite conhecer, no terreno, metodologias, estratégias organizacionais e práticas pedagógicas de sucesso, potenciando a sua adaptação ao contexto nacional.

Com estas iniciativas, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques afirma-se como uma instituição dinâmica, aberta à Europa e comprometida com a inovação educativa, reforçando, simultaneamente, o papel da região no panorama educativo europeu.

### Escola da Ponte convoca antigos alunos para celebrações dos 50 anos do projeto educativo

*Programa do cinquentenário arranca a 10 de outubro e estende-se pelo ano de 2027. Escola quer “reencontrar todos aqueles que fizeram parte da sua história”.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Meio século não é uma data qualquer. Por isso, com as celebrações dos 50 anos do projeto educativo da Escola da Ponte, lança um apelo público: reencontrar todos aqueles que fizeram parte da história da escola.

O principal objetivo passa por incluir os contributos de antigos estudantes, professores e funcionários nas comemorações, com vista à produção de um documentário, uma exposição, um livro comemorativo, e um conjunto variado de iniciativas, sendo a voz dos antigos alunos é peça fundamental para a curadoria destes projetos.

“Queremos que os antigos estudantes sejam também protagonistas das celebrações que estamos a organizar. Seja através de depoimentos para o documentário, cedência de fotografias de arquivo ou participação nos vários momentos que estão a ser preparados, cada contributo é



**ESTE ANIVERSÁRIO CELEBRA NÃO APENAS UMA INSTITUIÇÃO, MAS UM MANIFESTO VIVO DE QUE A ESCOLA PODE SER UM ESPAÇO DE DEMOCRACIA E INOVAÇÃO CONSTANTE”**

ORGANIZAÇÃO

essencial para contar a história destes 50 anos”, aponta a organização, em comunicado enviado às redações.

Fundado há 50 anos em Vila das Aves, o projeto “Fazer a Ponte” é reconhecido mundialmente pelo seu modelo pedagógico revolucionário, que rompe com a estrutura tradicional de turmas ou anos de escolaridade. Há cinco décadas, a instituição demonstra que é possível uma educação baseada na autonomia, na responsabilidade partilhada e na solidariedade, onde cada estudante é protagonista do seu percurso de aprendizagem.

“Este aniversário celebra não apenas uma instituição, mas um manifesto vivo de que a escola pode ser um espaço de democracia e inovação constante”, pode ler-se na informação.

A voz dos antigos alunos e outros membros da comunidade educativa são as peças que faltam e, por isso, a organização convida todos os interessados a enviarem os seus contactos, memórias ou materiais históricos (fotos, jornais escolares, objetos) para o e-mail oficial das comemorações (50anos@escoladaponte.pt).

**CELEBRAÇÕES OFICIAIS ARRANCAM A 10 DE OUTUBRO 2026**

Para além da cerimónia oficial, marcada para 10 de outubro 2026, na Fábrica de Santo Thyrso, a Comissão Organizadora das Celebrações, composta pela Gestão, Associação de Pais, orientadores educativos, funcionários e estudantes, está a preparar uma série de iniciativas culturais e pedagógicas, incluindo a produção de um documentário, uma exposição e um livro comemorativo.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE FREGUESIAS

# Mercadinho de arte regressa às Fontainhas a 23 e 24 de maio

*Cois'Art expande-se para dois dias com bancas de dedicadas à pintura, ilustração, cerâmica, bordados e tantas outras expressões artísticas.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com as tardes a alongarem-se e os raios de sol a ficarem mais intensos a cada dia que passa, é a altura ideal

INICIATIVA VAI JUNTAR  
ARTISTAS E ARTESÃOS  
DAS MAIS VARIADAS ÁREAS

para passar uma tarde envolto numa boa conversa entre arte e artistas. É essa a proposta do Cois'Art, mercadinho de arte que nos últimos anos se tem tornado tradição periódica na praça das Fontainhas.

A iniciativa que nasceu no desconfinamento pós-pandemia por um grupo de talentosos criadores locais, vai juntar artistas e artesãos das mais variadas áreas: da pintura à ilustração, da cerâmica aos bordados, entre tantas outras expressões artísticas.

Para a edição 2026, o programa vai estender-se a dois dias, ocupando as tardes, das 14h às 19h, do fim de semana de 23 e 24 de maio, na Alameda Saint-Étienne-lès-Remiremont, na urbanização das Fontainhas, junto ao Ah Coisas, em Vila das Aves. A entrada é livre.



# Miguel Carvalho assinala 50 anos do atentado que vitimou Rosinda Teixeira

*Jornalista autor do livro “Quando Portugal Ardeu” vai homenagear vítima mortal de um atentado, em São Martinho do Campo, no dia 22 de maio com um debate na junta de freguesia e romagem ao local.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa altura em que as celebrações do cinquentenário da Revolução atingem os acontecimentos de 1976, São Martinho do Campo ganha uma relevância especial por integrar o mapa negro dos atentados levados a cabo pelo MDLP. Rosinda Teixeira morreu na sequência da explosão de uma bomba colocada em sua casa, a 21 de maio de 1976, agora o jornalista e escritor que contou a sua história vai homenagear a sua memória.

Miguel Carvalho, reputado repórter de investigação e autor do livro “Quando Portugal Ardeu”, onde detalha episódios de terrorismo político levados a cabo no pós-Revolução por parte das forças reacionárias, vai marcar presença numa sessão intitulada “Memória, Democracia e Extremismo - Ontem e Hoje”.

Na sessão agendada para as 21 horas de sexta-feira, dia 22 de maio, no salão nobre da junta de freguesia de Vila Nova do Campo, Miguel Carvalho vai estar acompanhado por Nuno Olaio, investigador na área da história contemporânea com interesse nos estudos de história local e atualmente coordenador do Centro Interpretativo

da Fábrica de Santo Thyrsó, dedicado ao estudo do património e história do têxtil.

Ao jornalista caberá a responsabilidade de fazer um resumo daquilo que foi o terrorismo de extrema-direita e a razão pela qual Rosinda Teixeira foi uma das vítimas, enquanto Nuno Olaio vai traçar o cenário de como viviam e eram tratados os operários naquele tempo, nesta região.

A sessão contará com a moderação de Cidália Castro e no final será organizada uma romagem ao local do atentado onde está colocada uma placa a imortalizar os acontecimentos de há cinco décadas.



# AMCH Ringe promove caminhada em favor da Casa do Meio Caminho

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe vai promover este domingo, dia 17 de maio, uma caminhada solidária em favor do projeto de reinserção social “Casa do Meio Caminho”.

A iniciativa “A Cada Passo” tem como finalidade a angariação de fundos para a valência da AMCH Ringe que trabalha na área da reinserção

“  
INSTITUIÇÃO  
PRETENDE REFORÇAR  
A MISSÃO DA “CASA  
DO MEIO CAMINHO”.

social, através de uma residência dirigida a pessoas em processo de abstinência de substâncias psicoativas, desenvolvendo “um trabalho contínuo de apoio à sua integração na comunidade”.

Com um apelo à mobilização da comunidade, a instituição pretende assim sustentar e reforçar a missão da “Casa do Meio Caminho”.

O ponto de encontro está definido para as 09h30, na Casa do Meio Caminho, localizada na Rua dos Casais, na localidade da Carreira. O programa inclui a receção dos participantes às 9h30, seguida de sessão de aquecimento às 9h45 e do início da caminhada. O regresso ao local está previsto para as 11h15, terminando a manhã com um lanche-convívio às 11h30.

As inscrições, obrigatórias, podem ser feitas online, e o pagamento é feito no ato de inscrição através de MBway. A participação vale um kit com tshirt, água, lanche e brinde.



## ATUALIDADE CULTURA



FOTO: DAVI

## Entre Emmy Curl e o Grupo Coral de São Bartolomeu de Fontiscos há uma conexão “espiritual”

*Artista encerrou festival Sonoridades com um concerto especial, acompanhada pelo Grupo Coral de São Bartolomeu de Fontiscos. Colaboração inesperada colocou em evidência o poder do espírito colaborativo da arte.*

TEXTO PAULO R. SILVA

No interior do auditório do centro cultural de Vila das Aves, já se fazia

ouvir a voz de Emmy Curl, durante o soundcheck. Cá fora, no lobby, as vocalizações ecoavam por entre os elementos do Grupo Coral de São Bartolomeu de Fontiscos que se iam juntando em roda até serem chamados para subirem ao palco e, pela primeira vez, conhecerem a artista com quem iriam cantar mais ao fim da tarde.

Nas últimas semanas, Susana Ferreira, diretora do grupo coral, tem servido de ponte entre a artista e os seus coralistas. Desde que surgiu o convite, por parte Câmara Municipal, para este concerto encontro/concerto improvável no Festival Sonoridades, o trabalho tem sido feito somente no interior do grupo. Trocaram-se mensagens, ouviram-se em loop as

“É MUITO GRATIFICANTE SUBIR ÀQUELE PALCO E TER ESTA EXPERIÊNCIA. É QUASE UM LAVAR DA ALMA”, DIZ SUSANA FERREIRA, MAESTRINA DO CORO DE S. BARTOLOMEU DE FONTISCOS



canções em que iriam participar, mas só agora, no dia do espetáculo, passariam a conhecer a Emmy.

“Estar ansioso é sinal de responsabilidade”, admite a dirigente, em conversa com o Entre Margens. “Depois, há quase um despojar deste nervosismo miudinho que só acontece no palco, com a interação com o público, quando realmente percebemos que há uma simbiose perfeita entre as partes. A partir daí as coisas começam a fluir”.

Emmy Curl é um alien do universo pop nacional. É impossível fugir-lhe ao olhar em palco. Movimenta-se com leveza e teatralidade através de canções simultaneamente esvoaçantes e pejudas de carga dramática, que vai resgatando ao universo simbólico de uma ruralidade bucólica, mas espiritual.

Esse lado espiritual, quase holístico, onde a sua identidade sónica se agarra, acaba por ser um ponto de conexão à primeira vista pouco óbvio com um o trabalho de um grupo coral essencialmente de Igreja.

“A minha música é bastante espiritual, só não tem religião”, confessa, ao Entre Margens. “A minha religião pode ser chamada de natureza. Então, acho que existe essa ligação e talvez seja por isso que eles vibraram tanto com as canções. Todas elas são ligadas ao mundo espiritual. Simplesmente, em vez de lá ter Jesus, tenho uma árvore”.

É a primeira vez que a artista de Vila Real se aventura por uma colaboração deste género, com um grupo local, para uma parceria num concerto na sua terra. É especial para si, porque abre uma porta que vai explorar já no futuro próximo, noutras localidades, mas é sobretudo especial para o grupo que tem a oportunidade de subir ao palco e de se embrenhar num mais ambiente mais profissional.

Emmy vê neste processo uma “magia contagiante” na inocência com que pessoas que se dedicam à música de uma forma perfeitamente lúdica e recreativa, embarcam num desafio desta magnitude. Aliás, Susana Ferreira não desvaloriza o momento, nem para acalmar o nervosismo.

“Tem uma marca especial e tem-se sentido isso nos dias vividos nos ensaios, nas interações, nos vínculos que isto congrega entre todos. A parte mais importante de um coro é estarmos unidos e sentirmo-nos como uma família”, realça.

Depois de subir ao palco, não demorou para que a sintonia fosse perfeita. Com Emmy Curl a dirigir as operações do seu módulo de comando, rodeada de toda a maquinaria ornamentada de flores coloridas, o coro tinha como missão complementar o leque sonoro e pontuar quatro canções. E fê-lo com orgulho nos rostos.

“É muito gratificante subir àquele palco e ter esta experiência. É quase um lavar da alma. Sentir cada palavra, cada emoção e a Emmy é muito comunicativa e cativante”, apontou Susana Ferreira.

O processo criativo puxa por esta vertente emocional e agregadora: um sentido comunitário e colaborativo do qual a música pode e deve ser um dos seus expoentes.

“No fundo, a arte é isso”, remata Emmy Curl. “Juntar pessoas à volta de um bem comum e criar momentos de partilha. Temos de fazer por nós próprios”.



# O mundo visto pela lente do Palheta Bendita regressa a Geão em junho

*Vigésima edição está agendada para 12, 13 e 14 de junho e conta com um cartaz recheado com projetos provenientes da Índia, África do Sul e Rússia. Festival traz tradicional feira de construtores de instrumentos, exposição fotográfica e um conjunto variado de oficinas.*

Desde que o Palheta Bendita se mudou de malas e bagagens do outono para o final da primavera, encontrou uma plataforma de crescimento sustentado para um festival que sempre se apresentou como mais do que música ao vivo. A celebrar a 20ª edição, o certame organizado pela Associação Cultural Tirsense mantém a sua matriz multicultural bem declarada, através de um programa que se estende para lá dos palcos.

Entre 12 e 14 de junho, pelo parque Urbano de Geão vão passar projetos musicais provenientes da Índia, África do Sul e até da Rússia, sem deixar de fora a tradicional feira de construtores de instrumentos que se tornou num dos símbolos maiores para profissionais e entusiastas que ano após ano não perdem a oportunidade de passar pelo certame.

Em cima do palco, os destaques vão para as “atuções que exploram a música cigana em diferentes geografias, com “Dhoad Gypsies of Rajasthan”, projeto oriundo da Índia e “Dobranotch”, do leste europeu. A

estes junta-se a residência artística do músico brasileiro Frankão com o projeto Sons do Bairro e a comunidade cigana local.

“Desta colaboração vai nascer um espetáculo original que reúne músicos de diferentes etnias, reforçando o papel da música como ferramenta de integração”, explica a organização.

Do cartaz é notório também a “forte presença” do ‘folk’ português, com projetos como Alma Menor, O Gajo e Palankalama, e ainda, as polifonias femininas de Portugal, representadas por Sopa de Pedra. A programação musical fica completa com o afro-psicadelismo dos sul-africanos BCUC (Bantu Continua Uhuru Consciousness) e o grupo Baque Flores do Porto.

Citado em nota de imprensa, o porta-voz, Napoleão Ribeiro, assinala a “programação reforçada e, acima de tudo, um espaço ainda mais inclusivo” com o propósito de partilha de conhecimento, celebração das heranças culturais e promoção da multiculturalidade.



## FIO 2026: Uma viagem de órgão com paragens em Guimarães, Famalicão e Santo Tirso

*Festival regressa com uma edição alargada a mais um concelho e mais um fim de semana de concertos. Abertura decorre na Igreja Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães. Santo Tirso vai homenagear Carlos Paredes.*

Durante dez edições, o Festival Internacional de Órgão (FIO) cresceu e enraizou-se na comunidade e entre o património dos concelhos de Santo Tirso e Famalicão. Agora, após um ano de interregno, regressa em versão alargada, não só com mais um fim de semana de concertos, mas com um novo território aberto à descoberta: Guimarães, cidade com património organístico de relevância internacional.

É precisamente o município vimaranense que, na sua estreia no certame, vai acolher a abertura da edição 2026 do FIO. O concerto Iberia Resonans, que conta com Yudania Gómez Heredia ao órgão e com o Coro de Câmara da Universidade do Minho, sob a direção de Janete Ruiz abre as hostilidades, este sábado, dia 16 de maio, pelas 21h30, na Igreja da Colegiada da Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães.

De assinalar que o órgão da Igreja da Colegiada da Nossa Senhora da Oliveira é um dos órgãos históricos mais importantes do Norte de Portugal, tendo sido encomendado em 1831 e concluído cerca de dez anos depois

pelo organeiro vimaranense Luís António de Carvalho. O instrumento é classificado como Monumento Nacional.

No domingo, dia 17 de maio, será a vez de atuar na Igreja do Convento de São Francisco, em Guimarães, às 17h30, o Ludovice Ensemble, cujo concerto “Na fonte está Lianor...” vai explorar o cancionário renascentista português, contemporâneas ao poeta e escritor Luís de Camões.

### HOMENAGEM AO “FANTASMA DA ÓPERA” EM FAMILIÇÃO

No segundo fim de semana de festival, é a vez de Famalicão acolher a viagem do FIO. Na sexta, dia 22 de maio, às 21h30, a Igreja de São Pedro de Bairro, em Famalicão, cujo grande órgão de tubos foi instalado pela JMS Organaria e inaugurado em setembro do ano passado, recebe um programa que conta com a organista italiana Ilaria Centorrino.

Já no sábado, dia 23, às 21h30, é a vez da Fundação Cupertino Miranda receber o concerto de homenagem ao centenário do icónico filme “O Fantasma da Ópera” (1925), à responsabilidade do organista português André Ferrei-

ra, que executará músicas e realizará improvisações ao órgão para evocar a intensidade emocional da película.

O certame despede-se de território famalicense no domingo, dia 24 de maio, pelas 17h, com um concerto dos espanhóis Miriam Cepeda no órgão da Igreja de Ribeirão e Luis Alberto Requejo no clarinete.

### SANTO TIRSO CELEBRA LEGADO DE CARLOS PAREDES

Para a fase final do FIO, Santo Tirso conta com um trio de concertos que arranca na Igreja Paroquial de Areias, sexta, dia 29 de maio, pelas 21h30, com Sérgio Silva, no órgão, e Ricardo Parreira, na guitarra portuguesa a celebrarem o legado de Carlos Paredes.

O órgão local foi construído pela empresa alemã Werner Bosch. Trata-se de um instrumento com 10 registos, dois teclados manuais e pedaleira, permitindo uma paleta sonora mais alargada e adequada tanto para repertório litúrgico como concertístico.

No dia seguinte é a vez do Mosteiro de São Bento, como tradicionalmente, acolher um concerto no seu órgão realejo, da autoria de Manuel de Sá Couto. Desta feita, o agrupamento vocal Capella Joanina, dirigido por João Paulo Janeiro, que assumirá também o órgão, celebra a obra religiosa de Francisco António de Almeida, importante compositor do barroco português.

Por fim, o encerramento acontece na Fábrica de Santo Thyrsos, no dia 31 de maio, com o espetáculo “Luz”, uma criação multidisciplinar que reúne os bailarinos João Silva e David Murta, o artista visual António Guimarães Ferreira e o organista e compositor Cláudio Pina, sob a direção artística do próprio diretor artístico do FIO, Rodrigo Teodoro de Paula.

Organizado pela Tagus Atlanticus Associação Cultural e pela empresa JMS Organaria, o FIO alcançou já mais de 6.500 espetadores ao vivo ao longo de dez edições.



## J.O.R.G.E OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE SANTO TIRSO



FOTO CASST

## Mark Durden e João Leal “descongelam” a arquitetura para o 10º aniversário do MIEC

*Exposição inaugura a 15 de maio e assinala o décimo aniversário do espaço assinado por Siza Vieira e Souto de Moura. Atividades prolongam-se até 30 de maio.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Há dez anos, quando o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) era inaugurado, traduzia-se num espaço único, o trabalho com cerca de trinta anos levado a cabo nos simpósios de escultura pública, promovidos por Alberto Carneiro. Uma década volvida, afirmou-se como ex-libris cultural da cidade, ponto de

encontro e cruzamento entre as mais variadas expressões artísticas.

Para celebrar a data marcante, o MIEC vai acolher uma exposição que vai à sua génese, ao utilizar a arquitetura como enquadramento para a expressão artística. Em “Architecture Unfrozen”, Mark Durden e João Leal resgatam o termo de Hubert Damisch para explicar a forma como a fotografia altera a relação do indivíduo com a arquitetura,

sendo o próprio edifício do MIEC o protagonista deste ato artístico.

A exposição é inaugurada a 15 de maio, pelas 19h, e assinala o arranque de duas semanas de atividade intensa nos espaços museológicos de Santo Tirso. No dia seguinte, 16 de maio, às 15h, o Centro de Arte Alberto Carneiro recebe uma visita guiada à exposição “Outra Natureza”, de deVelasco, mediante inscrição prévia.

No Dia Internacional dos Museus, assinalado a 18 de maio, está prevista, às 21h30, uma visita noturna ao Museu Municipal Abade Pedrosa e à exposição “Architecture Unfrozen”, mediante inscrição prévia.

A programação integra também um conjunto de atividades dirigidas a escolas e grupos organizados, como o “Herbário Azul”, no dia 20 de maio, às 10h, e a oficina de ilustração “Personificar o museu”, no dia 28 de maio, igualmente às 10h, ambas no MIEC.

Para o público em geral, destacam-se propostas como o percurso “Castro a Castro”, no dia 23 de maio, com início às 09h30, na Citânia de Sanfins e término no Centro Interpretativo do Monte Padrão, e o concerto “Cucina Povera”, às 17h30, no MIEC. No dia 24 de maio, às 14h30, o Centro de Arte Alberto Carneiro promove a atividade de tie-dye com tinturaria natural.

No dia 30 de maio, o programa encerra com a visita guiada “História de Santo Tirso – da Idade Média à Contemporaneidade”, com início no Mosteiro de São Bento, seguindo-se, às 15h30, a apresentação do livro “Para além da missão: A função social dos Museus” e, às 16h00, a inauguração da exposição “Deslocações #09”, no MIEC.

Paralelamente, ao longo do ano, o Centro Interpretativo promove a exposição “Memórias da Fábrica”, composta por um conjunto de painéis que dão a conhecer a história da antiga Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrsó, reforçando a valorização do património industrial local.

## Eletrónica espacial de Inês Condeço aterrada no MIEC

*Concerto da artista decorre este sábado, dia 16 de maio, pelas 17 horas, e tem entrada livre. Cucina Povera tem concerto agendado para 23 de maio, às 17h30.*

Inês Condeço tem vindo a afirmar-se como artista a solo, desenvolvendo um percurso independente onde explora sonoridades e ambientes próprios no universo da música eletrónica, ambiente e experimental, utilizando piano, voz e sintetizadores. Lançou o seu primeiro álbum, Lacuna, no início de 2024, tendo este sido considerado uns dos 50 melhores álbuns nacionais do ano pela Blitz/Expresso.

Em abril de 2026 edita o seu segundo álbum a solo, “The Space Between Birds”, disco que parte de uma reflexão sobre o lugar de esperança e luz no mundo distópico, desumanizado e veloz, onde olhar para cima e ouvir os pássaros se tornou um ato de resistência.

Através da voz e de sintetizadores, a artista portuguesa explora atmosferas contrastantes que alternam entre o etéreo e o obscuro. Do noise, aos loops, passando às melodias mais etéreas, viajamos por ambientes psicadélicos e delicados, numa procura incessante

pela simbiose entre voz, corpo e eletrónica.

Espectáculo decorre este sábado, dia 16 de maio, pelas 17h. A entrada é livre, mas limitada à lotação da sala.

### CUCINA POVERA NO FIM DE SEMANA SEGUINTE

Cucina Povera é o projeto a solo da compositora Maria Rossi, artista de origem luxemburguesa/finlandesa. Tal como essa cozinha ‘povera’, feita de poucos ingredientes e de técnicas simples, também a música de Cucina Povera se faz de uma aparente pobreza de recursos para retirar deles a maior valência e espírito: sintetizadores baratos, loops enviados e vozes processadas.

Com vários álbuns em editoras como a Night School ou a Primordial Void e colaborações com Haron ou Ben Vince a sedimentarem essa visão, Cucina Povera apresenta-se em Santo Tirso no âmbito da Semana dos Museus e do 10º aniversário do MIEC.

Concerto está agendado para sábado, dia 23 de maio, pelas 17h30. A entrada é livre, mas limitada à lotação da sala.



**JORGE**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222 4795-445 S. Martinho do Campo  
Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro 4765-264 Riba de Ave



## Uma centena de peregrinos partiram de Santo Tirso para Fátima plenos de devoção

*Com emoção na alma e o santuário no horizonte, grupo de peregrinos já se tornou tradição anual.*

TEXTO PAULO R. SILVA

De manhã bem cedo, quando o quotidiano ainda não despertou para a maioria, junto ao Mosteiro de São Bento já se sente o alvoroço que a ansiedade miudinha traz ao de cima, pontuado pelo florescente das cores dos coletes. Afinal, não era para menos. Dali a Fátima, mais do que as centenas de quilómetros pela frente, para aquela centena de peregrinos é o peso das promessas e da devoção a Nossa Senhora que marca o espírito e a consciência de cada um.

De há vários anos a esta parte, este grupo de peregrinos tornou-se mais do que uma mera companhia para a viagem. É uma tradição que foi crescendo ao ritmo do passa palavra que ano após ano se vai disseminando além das fronteiras concelhias.

É uma máquina bem oleada esta

que parte a caminho de completar as seis etapas previstas e os 230 quilómetros que as totalizam até ao altar do mundo. Acompanham a centena de peregrinos um grupo de quarenta voluntários que acautelam todas as necessidades do grupo: cozinha, apoio logístico, enfermagem. Tudo possível com apoio de instituições e empresas solidárias com causa.

À chegada, a juntar ao conjunto de sentimentos que se registavam à partida, junta-se uma emoção inexplicável, que agrega em si o sacrifício físico ultrapassado na estrada, com a componente espiritual que serve de ímpeto e essência para a jornada.

A comitiva de Santo Tirso chegou ao seu destino a 11 de maio, um dia antes do início das cerimónias oficiais que anualmente assinalam a data das Aparições aos três pastores, a 13 de maio.

## Em Santo Tirso, CCDR-N celebrou Dia da Europa com cinco ambições estratégicas

*Iniciativa assinalou 40 anos da adesão de Portugal à UE, no dia em que se celebra a Declaração Schuman. Presidente da CCDR-N assume cinco ambições estratégicas para o futuro europeu.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa Fábrica de Santo Thyrso engalanada a rigor pelo azul e amarelo da bandeira europeia, a Comissão

ÁLVARO SANTOS (NA IMAGEM), PRESIDENTE DA CCDR-N ASSUMIU CINCO AMBICÕES ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO EUROPEU



de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) juntou especialistas, autarcas e eurodeputados para uma celebração dupla: o Dia da Europa, que assinala a data da declaração Schuman e os 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia.

Na conferência, sob o mote “O Norte 40 Anos Depois: Que Europa Queremos Construir?”, Álvaro Santos, presidente da CCDR-N, aproveitou o palco para lançar cinco grandes ambições para o futuro da Região Norte na Europa.

O recém-eleito líder da estrutura pretende afirmar o Norte como uma região líder na nova industrialização, com uma base produtiva descarbonizada, inovadora e integrada em cadeias de valor europeias e globais.

No seu discurso, Álvaro Santos aponta ainda a ambição de transformar a região num pólo europeu de conhecimento e líder da transição verde. Para tal, será necessário reforçar centralidade do Norte no espaço ibérico e europeu garantindo, também, que o desenvolvimento europeu se mantém como um projeto de coesão.

A iniciativa contou com a presença do Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, que encerrou a sessão sublinhando a relevância do momento comemorativo para o país: “Portugal tem sido um parceiro comprometido e ativo no projeto europeu, contribuindo com as suas características próprias, a sua visão atlântica e a capacidade das suas regiões para fortalecer uma Europa mais coesa, inovadora e solidária.”

A conferência integrou intervenções do anfitrião, Alberto Costa, e momentos de reflexão sobre a União Europeia, num programa temático aberto pelo Consultor em Assuntos Europeus Henrique Burnay, painéis com os autarcas de Guimarães e Bragança, respetivamente Ricardo Araújo e Isabel Ferreira e com os eurodeputados Paulo Cunha e Francisco Assis.

**N**  
**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO AUTOMOBILISMO



## Rali de Santo Tirso vive fim de semana de emoções fortes

*Prova tirsense contou com enchente na dupla passagem pela super-especial no coração da cidade. Marco Oliveira e Ricardo Sousa (Skoda Fabia R5) venceram à geral.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTOS FÁBIO MARTINS

Basta olhar para a multidão que saiu à rua para guardar lugar e assistir à dupla passagem super-especial no anfiteatro natural junto ao mosteiro

de São Bento para perceber que não só o rali está vivo, como a sua pulsação bate bem forte no coração dos tirsenses.

A coincidir com o feriado do Primeiro de Maio, a organização optou por concentrar o troço espetáculo com uma primeira passagem ao fim da tarde, seguindo-se um concerto dos Ecos da Cave para entreter o público antes do início da segunda passagem, já sob o manto da noite.

Debaixo das luzes da ribalta, o primeiro rei do rali foi, claro, Armindo Araújo que deu ao público aquilo que queria: borracha queimada e veloci-

dade alucinante, ao volante do seu Skoda Fabia RS Rally.

O público, no entanto, não se concentrou só na super-especial. Ao longo de todo o percurso, nos pontos chave de cada classificativa, era visível o colorido e o entusiasmo dos fãs que não quiseram perder pitada da ação.

Dentro da vertente competitiva, propriamente dita, o Rali de Santo Tirso, prova a contar para o Campeonato Norte de Ralis, teve como grande vencedora a dupla Marco Oliveira e Ricardo Sousa, aos comandos Skoda Fabia R5. O piloto de Marco de Canaveses liderou a competição de fio a pavio, tendo lidado da melhor forma com as condições escorregadias que se verificaram no início do rali.

À medida que as estradas começaram a secar, os adversários mais próximos foram-se aproximando, mas sem conseguirem desfazer a vantagem acumulada. Marco Oliveira terminou com 38 segundos de vantagem sobre André Ribeiro e João Alves (Peugeot 208 VTI) e 1m13,8s à frente dos terceiros classificados, a dupla Rafael Cunha e Gonçalo Cunha fecharam o pódio (Ford Fiesta R200).

Entre os pilotos tirsenses, Rui Marçal Lima foi o melhor classificado, ao terminar no quarto lugar da geral, ao volante do Peugeot 208 R2, tendo sido um dos mais rápidos entre os veículos com duas rodas motrizes.



## Armindo Araújo voltou a ser o melhor português no rali de Portugal

*Thierry Neuville venceu o Rali depois de furo de Ogier na penúltima especial.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Armindo Araújo (Skoda Fabia) foi o melhor dos pilotos nacionais que terminaram a 59.ª edição do Rali de Portugal, este domingo, um feito que alcançou pela 15.ª vez na sua carreira, oitava consecutiva.

Armindo Araújo, que na sexta-feira sofreu uma penalização de 2.40 minutos após uma avaria elétrica o ter atrasado à saída da Exponor, em Matosinhos, fechou a prova lusa no 24.º lugar da geral, 12.º entre os WRC2, bateu Paulo Neto (Toyota Yaris) e Tiago Silva (Skoda Fabia).

“Foi um rali bastante duro com condições climáticas bastante adversas. Foi um grande desafio, gostei muito de ter participado. Estarmos aqui para podermos arrancar é uma grande vitória”, disse o piloto de Santo Tirso, navegado por Luís Ramalho.

O rali de Portugal, sexta prova do calendário do campeonato do mundo de ralis, foi vencido pelo belga Thierry Neuville, ao volante do Hyundai i20 N Rally1, depois de uma reviravolta improvável na penúltima especial, segunda passagem por Vieira do Minho, quando o líder incontestado até aí, Sebastian Ogier, furo e caiu para sexto lugar.

O pódio ficou completo pelos Toyota Yaris Rally 1 de Oliver Solberg, em segundo, e do líder do campeonato, Elfyn Evans, no terceiro posto. Este resultado permitiu ao britânico consolidar a vantagem no campeonato para Takamoto Katsuta, que terminou em quinto lugar.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO FUTEBOL



## Depois da descida, AVS derrota o campeão FC Porto

*Face às segundas linhas do dragão, o AVS deu uma alegria aos adeptos avenses com uma vitória por 3-1 frente ao recém-consagrado campeão nacional, seguindo-se a um triunfo na Madeira.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

O lanterna vermelha, despromovido, venceu o primeiro e já campeão. É assim o futebol. À entrada daquela tarde chuvosa de domingo, onde os destinos de ambas as equipas já estavam traçados, havia 68 pontos a separá-las na tabela classificativa. Dentro de campo, no entanto, o AVS até podia ser o mesmo, mas o FC Porto, não.

O técnico dos dragões fez oito alterações na equipa titular e cedo ficou evidente que não era só a ressaca da festa do título nacional a fazer das suas. O FC Porto até controlava as operações, mas faltava critério e o AVS não se fez rogado quando teve oportunidade para incomodar os dragões.

Aos 23', na sequência de um canto e de muita atrapalhação na grande área azul e branca, Roni Moura recebeu a bola à entrada da área e, com um remate colocado desfeiteou

Cláudio Ramos e deu vantagem aos anfitriões. Até ao intervalo, voltou a ser o FC Porto a dominar, contudo, as oportunidades criadas não foram suficientemente flagrantes para fazer mexer as redes de Adriel.

No segundo tempo, a toada manteve-se, mas o FC Porto foi mais eficaz. Aos 53', o ponta de lança turco Deniz Gul só teve mesmo de encostar em cima da linha de golo, após um passe primoroso a rasgar a defesa de Prpic e do cruzamento de Borja Sainz.

O golo do empate, poderia pensar-se, seria prenúncio de uma avalanche do campeão nacional, no entanto, apenas cinco minutos depois, o AVS voltou a adiantar-se no marcador. Roni Moura atirou uma verdadeira bomba, bem fora da área, para bisar na partida. Um goloço do médio brasileiro.

Do lado portista, ninguém quis ficar indiferente ao resultado. A máquina do Dragão carregou e criou um

sem número de chances para repor a igualdade, mas encontrou pela frente a muralha chamada Adriel que foi levando a melhor sobre os avançados adversários. William Gomes chegou mesmo a marcar, mas foi invalidado por fora de jogo.

O mesmo sucedeu do lado do AVS. De bola parada, Galletto marcou, sem contar, por fora de jogo. Só que quase de seguida, os avenses voltaram a marcar, também de bola parada, e desta vez valeu mesmo. Aderlan Santos antecipou-se a uma má saída dos postes do guarda-azul e branco e estabeleceu o resultado final.

Este triunfo por 3-1 frente ao FC Porto confirmou a melhor sequência de resultados da época para o AVS, seguindo-se ao triunfo na Madeira, na jornada transata, frente ao Nacional.

E as coisas até começaram mal para os visitantes. Filipe Soares, aos 4', adiantou os insulares no marcador e perspetivava uma tarde complicada para os já despromovidos. Acabou por ser um dos homens do momento a igualar a contenda, aos 22'. Pedro Lima finalizou de cabeça uma jogada sensacional do nigeriano Tunde. O médio brasileiro de 23 anos, associado ao Sporting em dias recentes, tem-se estabelecido como o motor da equipa e assumiu o controlo das operações nesta partida.

E, no segundo tempo, o seu talento ficou em evidência com um passe a cruzar todo o campo que deixou Gui-

lherme Neiva isolado para completar a reviravolta, aos 63'. Até ao final, apesar a pressão intensa do Nacional, o AVS conseguiu aguentar e somar os três pontos.

Na última jornada do campeonato, a derradeira na Primeira Liga, o AVS vai defrontar o vizinho e rival, Moreirense. Jogo agendado para domingo, a partir das 15h30, em Moreira de Cónegos.

### VANDALISMO DESTRÓI ENTRADA DO PAVILHÃO DO DESPORTIVO DAS AVES

A entrada do Pavilhão do Clube Desportivo das Aves foi alvo de um ato de vandalismo na sequência do jogo entre o AVS Futebol SAD e o FC Porto. O episódio sucedeu após a conclusão do encontro que ditou o triunfo dos avenses sobre os dragões e foi denunciado pelo clube nas suas redes sociais com a legenda "lamentável".

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 FC Porto	85
2 Sporting	79
3 Benfica	77
4 SC Braga	58
5 Famalicão	53
6 Gil Vicente	50
7 Moreirense	42
8 Vitória SC	42
9 Estoril Praia	39
10 FC Arouca	39
11 FC Alverca	39
12 Santa Clara	36
13 Rio Ave	35
14 Nacional	31
15 Estrela Amadora	29
16 Casa Pia	29
17 Tondela	28
18 AVES FUTEBOL SAD	20

**JORGE**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



FOTO: DAVST

## FC Vilarinho goleado mas feliz na final da Taça AF Porto

*Equipa vilarinhense foi derrotada com clareza pelo rival da Pro Liga na final da Taça AF Porto e abraça agora descida do patamar mais alto das competições distritais.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Num dia de festa para o futebol distrital, perante um estádio 25 de abril, em Penafiel que acolheu perto de cinco

### LIGA PRO - CLASSIFICAÇÃO

1 Sousense	70
2 Maia Lidador	67
3 Nogueirense FC	57
4 Aliança Gandra	53
5 Gondomar SC	52
6 Sport Canidelo	51
7 Ermesinde 1936	51
8 Aliados Lordelo	50
9 Vila Caiz	49
10 SC Rio Tinto	41
11 Lousada	41
12 Pedras Rubras	40
13 Coimbrões	39
14 FC Foz	39
15 Lixa	37
16 Avintes	31
17 FC VILARINHO	13
18 Boavista SAD	11

mil espectadores nas bancadas, o FC Vilarinho saiu goleado, derrotado, mas feliz com a campanha realizada até à final da Taça AF Porto.

Dentro das quatro linhas, apesar de ambas as equipas militarem na Liga Hyundai, escalão máximo do futebol distrital do Porto, a diferença na tabela classificativa era substancial, com o Vilarinho a ocupar um dos últimos lugares. Daí que o favoritismo pendesse para o lado do Ermesinde 1936, mais evidente quando aos 19' Falcão, do FC Vilarinho, viu um vermelho direto, condicionando tudo o que se passou dentro de campo.

Ao Ermesinde bastou ser paciente para traduzir a vantagem numérica em vantagem no marcador. Tal aconteceu aos 25', quando Leandro Tigre, com um remate à meia-volta, depois de desviar num defesa, ter inaugurado o marcador.

O FC Vilarinho respondeu como pôde, com um elemento a menos, e criou perigo pouco depois com um remate por cima de Bessa, mas coube ao Ermesinde não só controlar as operações como, calmamente, dilatar a vantagem. Antes do intervalo, aos 42', Simãozinho assinou o segundo golo do encontro e logo de rajada, aos 44', foi a vez de Leandro Tigre bisar e estender o marcador para 3-0.

Com o vencedor da Taça praticamente decidido, o Ermesinde tirou

o pé do acelerador, mesmo que as oportunidades de golo fossem surgindo esporadicamente. O resultado final, no entanto, acabaria por ficar estabelecido através da conversão de uma grande penalidade. João Pedroso cortou a bola com a mão e o capitão, Pepe, não desperdiçou o castigo máximo para completar o 4-0 final.

### VILARINHO TEM DESCIDA CARIMBADA

Nas contas do campeonato, Liga Pro Hyundai, o FC Vilarinho já tem carimbada a descida à divisão de elite na próxima temporada, encontrando-se na penúltima posição da tabela, com apenas 13 pontos conquistados.

Em jogo de acerto de calendário, o emblema da zona nascente do concelho foi derrotada pelo Lousada por 4-1 e confirma o seu destino perto do fundo da tabela. Este fim de semana recebe o Aliança de Gandra.



## No último suspiro, futsal do CD Aves fica fora da Taça Nacional

*Derrota da última jornada, frente ao Estrelas Susanenses, deixou avenses às portas da fase seguinte. Feminino segue fase negativa.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Tudo para decidir. Última jornada da fase de apuramento do campeão da Liga Trust, escalão máximo do futsal distrital do Porto. Não só o título como a passagem à Taça Nacional estavam em jogo. Em Valongo, uma batalha entre duas das quatro equipas a lutar por apenas dois lugares.

Ao CD Aves, só a vitória interessava, mas foram os homens da casa que cedo se adiantaram no marcador. Tiago Basto, aos 3', deu vantagem ao Estrelas Susanenses, sendo que a resposta do lado avense não se fez demorar. Bruno Teixeira, aos 6', iguala o marcador e volta a abrir a janela de oportunidade para o Desportivo vencer o encontro e chegar aos lugares cimeiros, por conta também da goleada que se registava do Miramar ao Balantuna.

Mas faltava ainda um balde de água fria. Novamente Tiago Basto, bisou na partida e estabeleceu aquele que seria o resultado final. O CD Aves não foi capaz de, na segunda parte, dar a volta aos acontecimentos e ficou à porta de um lugar de acesso à Taça Nacional. Um desfecho gélido para uma temporada sensacional dos avenses.

No setor feminino, na fase de subida da II divisão, o CD Aves segue em fase negativa, ao ser derrotado pelo Maia Futsal por 5-1 e pelo At. Povoense por 2-6. Desta forma, as avenses seguiram o penúltimo lugar da tabela, com cinco pontos em dez jornadas.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## PEDRO PEREIRA REELEITO PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Com lista a sufrágio nas eleições realizadas no passado dia 9 de maio, Pedro Pereira foi reeleito para a presidência do Clube Desportivo das Aves, para o biénio 2026-2028. Continuará coadjuvado por Adélio Castro, na direção, como presidente adjunto, Narciso Oliveira e Benjamim Castro mantém cargos na mesa da Assembleia e Conselho Fiscal.



# AMCH Ringe carimba título invicto com goleada

*Caminhada sem derrotas do Ringe permitiu celebrar título de campeão concelhio com uma noite de festa marcada por sete golos sem resposta sobre o Mourinhense. Taça foi levantada perante os adeptos no Campo Bernardino Gomes.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Ao intervalo, a festa estava consumada. A equipa da AMCH Ringe tinha entrado em campo quarenta e cinco minutos antes, naquela noite gélida com ameaça de chuva ao virar da esquina, com a possibilidade de selar a conquista do título de campeão concelhio, ainda com três jornadas para o final da temporada. Para tal, precisava levar de vencida a equipa do Mourinhense e, como conta o marcador no regresso aos balneários, não deixou os créditos por mãos alheias.

Enquanto os adversários recolhiam às cabines e discutiam entre si, incrédulos com os cinco golos que tinham sofrido, do lado do Ringe os

sorrisos já não se escondiam entre a aparente humildade com que haviam entrado em campo. Aos 6', quando o marcador foi inaugurado por um golo proveniente de um canto, estava feito o mais difícil e as comportas, como muitas vezes acontece no futebol, abriram-se de vez, trazendo uma inundação de golos.

Naquela primeira parte, o Mourinhense não mostrou resistência. A equipa orientada por Rogério Monteiro deixou bem claras as diferenças entre os dois emblemas. Solidez defensiva de um lado, ataques venenosos e eficazes do outro. O Ringe controlou todos os aspetos do jogo e não permitiu quaisquer veleidades ao adversário.

No regresso para o segundo tempo, sentia-se um clima de objetivo cumprido. Dentro das quatro linhas, o jogo perdeu interesse. O frisson ficou reservado para os dois autogolos

que ajudaram a colorir o marcador, mas sobretudo para a festa que se fez após o apito do árbitro.

Efusivos, os atletas correram para se abraçarem e festejar com cânticos e acessórios a rigor. Soltou-se o fogo de artifício. Abriu-se o champanhe. Veio a Taça. Narciso, o capitão, levantou-a em êxtase em frente aos adeptos vestidos de verde e amarelo na bancada. A chuva, essa, prevista só chegou já a festa ia longa. Uma trégua divina para ajudar ao clima de celebração.

A AMCH Ringe vence o segundo título concelhio em quatro anos, depois da conquista de 2022. Esta temporada foi apenas derrotado pelo FC Caldas, internamente, numa eliminatória da Taça AFAST. Quando faltam apenas três jornadas para o fim do campeonato, o objetivo passa agora por manter a invencibilidade até ao derradeiro minuto e completar assim a época perfeita.

### AFAST - CLASSIFICAÇÃO

1 AMCH RINGE	61
2 ABCD	50
3 UD São Mamede	49
4 FC Caldas	45
5 AD Tarrío	41
6 Água Longa	41
7 ARCA	28
8 AD Guimarei	27
9 FC Burgães	26
10 GRAL	20
11 Mourinhense	18
12 AR Sequeirô	18
13 Rebordões	17
14 Reguenga	17



## Vila das Aves com dois campeões nacionais em infantis e juvenis em karaté

A Federação Nacional Karate Portugal organizou o campeonato nacional de karate nas categorias de infantis (até 9 anos) só kata, infantis (10/11 anos) e juvenis (12/13 anos) com provas de kata e kumite, masculino e feminino. Neste campeonato só puderam competir os atletas apurados nos seis campeonatos regionais realizados no mês de março e abril, no continente e nas regiões autónomas.

Neste campeonato nacional que decorreu nos dias 2 e 3 de maio no pavilhão municipal de Albufeira, o Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com os dois atletas que foram ao campeonato regional e se apuraram.

Era impossível conseguir melhores resultados. No Parakarate, Gabriel Ribeiro foi campeão nacional na categoria de iniciados com deficiência intelectual, fazendo uma boa kata na final.

O grande destaque vai para João Costa que, com apenas 10 anos, sagrou-se campeão nacional na categoria de kata iniciados masculino, vencendo categoricamente todos adversários com katas de excelente qualidade técnica e física. O atleta trabalhou imenso para conquistar este título. Quando assim é, pode dizer-se que o trabalho compensa.

Com estes resultados Vila das Aves e Santo Tirso foram muito bem representados com o excelente desempenho destes jovens karatecas.

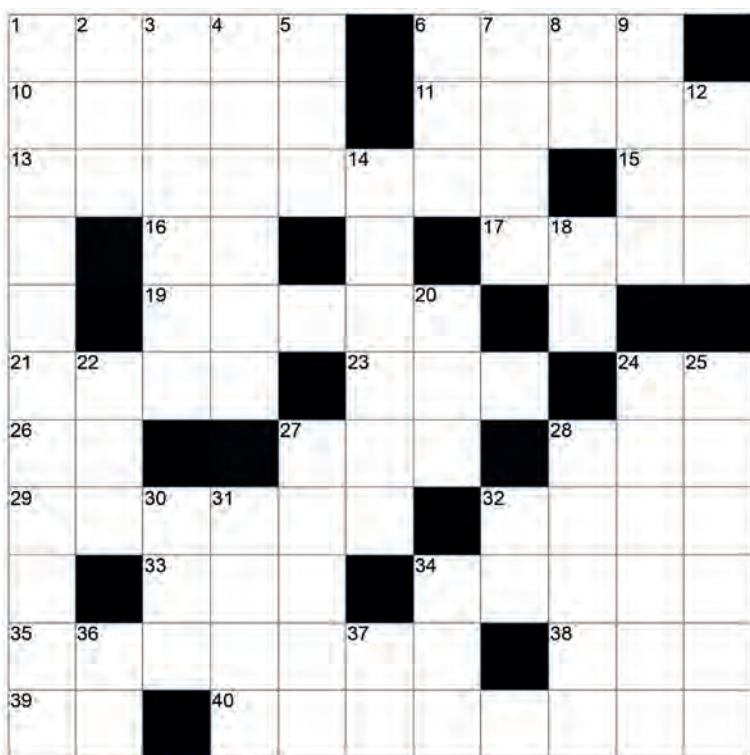
**JORGE  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** Na "Patrulha Pata" é o pastor alemão. **6** Attenborough (fez 100 anos há dias) criou a série ".... na Terra". **10** Deixou obra. **11** Azeitona ou a árvore da mesma. **13** Tema principal dos documentários de Attenborough. **15** Abrev. de "english". **16** Código para Itália. **17** É duro de roer... **19** Estrutura marinha cuja beleza Attenborough mostrou. **21** Curso de água natural (pl). **23** Designação inglesa de fruto com casca dura. **24** Sozinho. **26** Abreviatura de você. **27** Onde o rio desagua. **28** ONG portuguesa que agrega fé e cooperação. **29** Ser vivo protagonista de muitos programas de Sir David A. **32** O lume dos ingleses. **33** Ofereço. **34** Um dos muitos habitats que Attenborough visitou. **35** Transferir posse de um bem. **38** Abreviação de minuto. **39** Interjeição para olá. **40** Vertebrado da classe mammalia.

## VERTICAIS

**1** Preservação (da natureza). **2** Designação abreviada do Hospital de Loures. **3** Região do hemisfério norte cuja temperatura média nunca excede 10°C. **4** Floresta de castanheiros (pl). **5** Código da moeda europeia. **6** Característica marcante das narrações de Attenborough. **7** Província persa. **8** Quinhentos e um dos romanos. **9** Criaturas voadoras que Attenborough filmou. **12** Período de rotação da Terra em volta do Sol. **14** Alcool etílico. **18** Segurança Social. **20** A radiação visível. **22** Instituto português para a Natureza. **24** Prestar serviço. **25** Extensão de água salgada que Attenborough explorou. **27** Termo coletivo para designar a vida animal. **28** Formato de muitas das apresentações de David A. **30** Acrônimo de Instituto Diplomático. **31** Trituram os cereais. **32** Confiança total. **34** A Ilha de Ceilão é agora o .... Lanka. **36** Interpretei. **37** Usado para indicar hora de manhã.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 DEMOCRACIA, 10 INATO, 11 BENZA, 13 IOL, 14 RADIO, 15 ACA, 17 IRIAR, 18 DD, 19 ANEL, 21 UA, 22 PIN, 23 EAPA, 25 CRAVOS, 27 ASAE, 29 ESTUDO, 32 SR, 33 SOARES, 35 MFA, 38 TROPA, 39 POVO.

VERTICAL: 1 DITADURA, 2 EN, 3 MAIA, 4 OTO, 5 COLONIA, 6 ABRIL, 7 CEAR, 8 INDICA, 9 AZIA, 12 AORTA, 16 CDA, 19 APRE, 20 ENVES, 23 ESTADO, 24 PIDE, 25 CARMO, 26 OSO, 28 SS, 30 UR, 31 OSO, 34 AT, 36 FP, 37 AA.

## OBITUÁRIO

**MARIA GRACIOSA FERREIRA SOBRAL**  
98 ANOS  
30/04/2026

**JOSÉ ALBANO DOS SANTOS PEREIRA**  
63 ANOS  
07/05/2026

**ALBERTINA DA COSTA E SOUSA**  
91 ANOS  
9/05/2026

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**GARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** O Ermita, que significa solidão, procura **Amor** Pode sofrer uma desilusão com alguém próximo, que vai deixá-lo desanimado **Saúde** Tendência para se sentir cansado **Dinheiro** Procure dedicar-se mais a novas aprendizagens **Números da Sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento Positivo** *Cuido do meu coração com amor.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** Rainha de Copas, que significa união **Amor** A vida familiar será feliz e recheada de bons momentos **Saúde** Tendência para cometer exageros alimentares **Dinheiro** A sua disponibilidade para ajudar os outros será valorizada **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** Eu valorizo os meus amigos.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** 3 de Ouros, que significa poder **Amor** Pode haver desenvolvimentos rápidos em relacionamentos recentes **Saúde** Atenção a possíveis dores nos ossos **Dinheiro** Terá a possibilidade de rentabilizar um projeto **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** O Mundo, que significa fertilidade **Amor** A paixão e o romance estão em alta, aproveite para fortalecer os laços **Saúde** Procure passear com as pessoas que ama, renove energias **Dinheiro** Não fique à sombra por timidez **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** O Julgamento, que significa novo ciclo de vida **Amor** Pode sentir-se inseguro em relação ao rumo que a sua vida afetiva está a seguir **Saúde** Faça exames de rotina **Dinheiro** Mantenha-se confiante nas suas capacidades e dê o seu melhor **Números da Sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** A Força, que significa que terá domínio sobre os acontecimentos **Amor** Sentirá o quanto é valorizado pelas pessoas próximas **Saúde** Mantenha hábitos saudáveis **Dinheiro** Aposte no desenvolvimento de novas ideias **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** 2 de Ouros, que significa dificuldade **Amor** Estará mais introspectivo e menos motivado para convívios sociais **Saúde** Repouse mais **Dinheiro** Concentre-se nas suas prioridades **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Protejo o meu bem-estar.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** O Imperador, que significa concretização **Amor** A sua capacidade de liderança será especialmente valorizada em família **Saúde** A sua energia está em alta **Di-**

**neiro** Avance de forma confiante **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Ouros, que significa maturidade **Amor** Terá maior estabilidade na sua relação, graças ao crescimento que têm feito **Saúde** Pratique desporto ao ar livre **Dinheiro** Aja com segurança em si próprio, não tenha medo de arriscar **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento ao que se passa à minha volta.*

**CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** A Temperança, que significa equilíbrio **Amor** Estará mais disponível para a vida afetiva e irá investir neste campo **Saúde** Mantenha rotinas saudáveis **Dinheiro** Conseguirá pôr em marcha alguns projetos que estavam num impasse **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Tenho força para ultrapassar todos os momentos.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** A Lua, que significa falsas ilusões **Amor** Pode ser difícil distinguir o que é verdadeiro do que é falso **Saúde** Instabilidade a nível arterial **Dinheiro** Procure cumprir tudo o que lhe pedem **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está atento.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** A Estrela, que significa proteção, luz **Amor** Será fácil expressar o que sente e ser compreendido pelo seu par **Saúde** Procure estar mais perto do mar; vai revigorar a sua energia **Dinheiro** A sua imaginação vai ajudá-lo a encontrar soluções criativas **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Supero os meus medos*

mariahelena  
@mariahelena.pt  
210 929 030



**JORGE**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# AGENDA FIM DE SEMANA



## Marta Ren junta-se à Orquestra Jazz de Espinho em celebração de Otis Redding

*Concerto agendado para a Casa das Artes de Famalicão decorre este sábado, pelas 21h30.*

No ano em que se assinalam os 60 anos do lançamento do álbum Otis Blue e a consequente afirmação artística de Otis Redding como uma das figuras maiores da soul e do rhythm & blues do século XX, a Orquestra de Jazz de Espinho junta-se à carismática Marta Ren para prestar tributo a Redding.

Com a sua voz poderosa e presença incontornável, Marta Ren dá corpo e alma a um repertório que marcou gerações. Através da energia do soul e a sofisticação do jazz orquestral, materializados nos arranjos originais encomendados a vários compositores de referência, este concerto será uma celebração vibrante da emoção, da intensidade

e da humanidade que atravessam toda a música de Otis Redding.

Concerto “Try a Little Tenderness - A música de Otis Redding” terá direção musical de Eduardo Cardinho e Paulo Perfeito. Está agendado para o Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão decorre este sábado, dia 16 de maio, pelas 21h30. Bilhetes têm o custo de oito euros (4 euros com desconto).



## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Hannibal*  
de Bryan Fuller [Filmln]  
*For All Mankind*  
de Ronald D. Moore [Apple TV]  
*The Mandalorian*  
de Jon Favreau [Disney+]

### CINEMA

*The Last Picture Show*  
de Peter Bogdanovich [Filmln]  
*“Wuthering Heights”*  
de Emerald Fennell [HBO Max]  
*Send Help*  
de Sam Raimi [Disney +]  
*Green Border*  
de Agnieszka Holland [RTP Play]  
*Armand*  
de Halfdan Ullmann Tondel [Filmln]

## DISCOS

### Apenas instrumentos acústicos

#### The Pentangle *Basket of Light*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

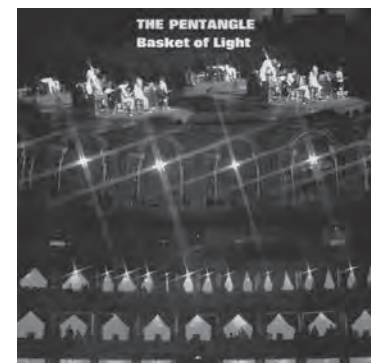
Quem não tiver qualquer referência de apoio poderá até olhar para a composição gráfica de “Basket of Light” e pensar que se trata de um disco ao vivo. As imagens foram realmente obtidas num concerto do grupo britânico no Royal Albert Hall, mas estamos perante um álbum de estúdio gravado nos IBC Studios em Londres.

Ao manusear a capa, é possível ver no seu interior as fotografias dos cinco membros, número que, como esperado, encaixa na perfeição em The Pentangle. As letras não são garrafais, mas a mensagem é clara: todos os instrumentos tocados são acústicos. Isto transmite a pureza do folk e, talvez por isso, se perceba o distanciamento dos músicos em relação à catalogação de folk rock e de realçarem a pegada de elementos jazzísticos presentes neste registo de 1969. Curiosamente, a tal frase vem, na nossa cópia, com um erro de escrita (“acoustic” aparece como “accoustic”). Não nos deixamos distrair e mergulhamos na faixa de abertura, “Light Flight”, percebendo o seu potencial sonoro e a notoriedade que teve na época, por ter estado presente na série “Take Three Girls” da BBC1.

Mas quem ouvirá estas músicas em 2026? É uma pergunta que nos assalta o espírito, enquanto ouvimos as vozes masculinas e femininas que se vão alternando. A de Jacqui McShee, tão massacrada ao longo dos tempos com a eterna comparação à de Sandy Denny dos Fairport Convention, ajuda-nos a relaxar instantaneamente. Estranhámos o nosso comportamento quando começamos a assobiar a melodia de “Lyke-Wake Dirge”, que desenterra uma canção tradicional inglesa, dando-lhe uma interpretação quase

bíblica. As novas gerações tiveram a oportunidade de a conhecer através da versão de Matt Berninger (The National) e Andrew Bird. Considerando este último, ficamos aliviados por termos assobiado antes de irmos almoçar. A inclusão da cítara em mais do que uma música adiciona um toque oriental, muito em voga naquele período artístico. As variadas influências formam um todo que, tendo em conta a qualidade dos intervenientes, se apresenta bem confeccionado.

Esperemos que, um dia, ao visitarmos o monumento de Stonehenge, nos lembremos de ouvir secretamente um destes nove temas. Sem qualquer substância ilícita, conseguiremos absorver melhor os seus encantadores mistérios.



**AS VARIADAS INFLUÊNCIAS FORMAM UM TODO QUE, TENDO EM CONTA A QUALIDADE DOS INTERVENIENTES, SE APRESENTA BEM CONFECIONADO**

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



**VILA DAS AVES**  
**Avenida Conde Vizela (estação)**

**Apartamentos novos T2 para venda**  
**Mobilados e equipados**  
**Ligue para mais informações**  
**Só temos 4 unidades, não perca tempo...**

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá A Solução a tratar do seu assunto em Exclusividade.

**www.asolucaoimobiliaria.pt**

AMI 12140

**JORGE**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR CULTURA



### DIA 15 SEXTA-FEIRA

Céu nublado  
Vento fraco  
Mínima 9º  
Máxima 21º



### DIA 16 SÁBADO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 7º  
Máxima 21º



### DIA 17 DOMINGO

Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 8º  
Máxima 20º



## D.A.M.A. são destaque de nova edição d'A Noite-S

Concerto na praça 25 de Abril, em Santo Tirso, está agendado para 15 de maio. Unsafe Space Garden e de Monchmonch completam programa.

Depois de concertos de Carolina Deslandes, Cláudia Pascoal, Ana Bacalhau e Bárbara Bandeira, agora

a programação d'A Noite-S traz a Santo Tirso os D.A.M.A para um concerto gratuito na praça 25 de Abril. O

CONCERTOS  
TÊM INÍCIO  
ÀS 22H00

espetáculo da banda lisboeta estava programado originalmente para dia 9 de maio, mas as adversidades climáticas levaram a organização a transitar todo o programa para a semana seguinte.

Assim, sexta-feira, dia 15 de maio, pelas 22 hora, sobem ao palco Francisco M. Pereira, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho a prometer bons momentos com as suas "Canções Bonitas em Português", projeto a que se têm dedicado nos últimos anos.

O segundo dia de A Noite-S,

sábado, 16 de maio, ficará a cargo dos Unsafe Space Garden e de Monchmonch. Os Unsafe Space Garden são uma das bandas mais cativantes da nova música portuguesa, tendo o coletivo vimaranense vindo a construir um percurso onde a música, o humor e a partilha caminham lado a lado. Já Monchmonch, artista de música experimental brasileira, tornou-se numa figura singular no rock alternativo brasileiro e, mais recentemente, do panorama underground português, destacando-se pelos seus concertos explosivos.

A Noite-S tem em vista proporcionar concertos que, por norma, só acontecem nos maiores palcos do país. O evento procura, ainda, oferecer programação fora da época de festivais e concertos de verão. Os concertos são de acesso livre.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## Mesquita & Damião

### Análises Clínicas

#### VILA DAS AVES

Praça de Bom Nome, 153  
telf. 252 875 008  
geral@mesquitadamiao.pt  
www.mesquitadamiao.pt

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO**  
8h às 12h30  
14h às 18h30

#### ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h  
NEGRELOS 8h às 10h30  
DELÃES 8h às 10h30  
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30  
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30  
GONDAR 8h às 10h  
LANDIM 8h às 10h30



#### POSTOS DE COLHEITA

##### S. TOMÉ DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)  
telf. 252 942 253

##### OLIVEIRA SANTA MARIA

Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)  
telf. 252 931 578

##### DELÃES

Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)  
telf. 252 931 578

##### LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

##### NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)  
telf. 252 875 008

##### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)  
telf. 253 562 888

##### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)  
telf. 253 518 059